**Homilia na Festa da 1.ª Comunhão – XII Domingo Comum C 2025**

1. ***Quero estar com Jesus!***

Jesus “*orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos*”. Vede: “*Ninguém é cristão sozinho! A vida cristã não é vivida isoladamente. Vive-se com outros, em grupo, em comunidade*” (Leão XIV, Discurso, 6.6.2025). Por isso, reunimo-nos todos em família, não só com a nossa família de sangue (com os nossos pais, avós, irmãos), mas também na grande família, que é a Igreja, com todos os filhos e filhas de Deus, que assim se tornaram na nascente do Batismo. Em Cristo, nós, embora sendo muitos e diferentes uns dos outros, afinal, pelo Batismo, somos um só. Queiramos ser **um só** com todos e não ***só um***, em que cada um fica fechado em si mesmo.

Na Eucaristia, encontramos a fonte e o lugar para estarmos juntos com Jesus, para Jesus estar connosco. **Jesus, trespassado na Cruz, olha para nós e nós olhamos para Ele**. E nesta troca de olhares, cresce a nossa amizade com Jesus. Quando chegar o Domingo, cada um deixe despertar o desejo de vir ao encontro de Jesus na Eucaristia, como quem vai à fonte saciar a sede, como quem sacia a fome à volta da mesa. Na Eucaristia, Jesus espera por nós, para lhe fazermos companhia. Espera por nós para Se dar a nós, repartindo o Seu Pão. E vede: nós que comemos do mesmo Pão, formamos um Só Corpo em Cristo, um só coração, uma só alma, uma só comunidade, onde Cristo Se faz presente.

Cada um diga então em seu coração: *“****Hoje é o dia do Senhor. Não posso passar sem o domingo. Hoje é o dia de estar à mesa com Jesus****”.*

1. ***Dando tudo por tudo***

Não podemos estar com Jesus, à mesa, «a meias», a «meio gás», em «*part-time*». Não podemos dar a Jesus apenas as “*sobras*”, quando já não temos mais nada de interessante com que nos entreter ou nada de especial para fazer. Jesus chama-nos a segui-l’O, com toda a nossa vida, com tudo o que temos e somos. Temos de aprender a perder para ganhar, a dar para receber, a sacrificar para crescer, custe o que custar.

Na Eucaristia, Jesus oferece-nos a Sua própria Vida, dá a Vida por nós (cf. *Ef* 5,2), e cada um pode mesmo dizer que “*Ele deu a Vida por mim*” (cf. *Gl* 2,20). Por isso, a Jesus não posso dar nada menos que tudo. Por Jesus eu devo dar ***tudo por tudo***. Isso implica **renunciar a alguma coisas**: ao sono, à brincadeira, ao computador, às diversões, à preguiça. Não podemos dizer que “***não temos tempo para Jesus***” na Eucaristia. Isso é o mesmo que dizer que «***Jesus só me interessa quando preciso d’Ele***». É feio. É uma falsa amizade, uma amizade interesseira. Na Eucaristia, participo, porque Jesus me convida a estar com Ele e a crescer na amizade com Ele.

Cada um diga então no seu coração: “***Jesus eu quero dar tudo por tudo, para não faltar ao encontro contigo, para que Tu sejas tudo em mim***”.

1. ***Todos os dias da minha vida!***

Jesus diz-nos que não se trata de O seguir e servir por um momento, por um instante, num dia especial. É preciso segui-l’O todos os dias da nossa vida, mesmo quando não há catequese, mesmo quando é verão, mesmo quando estamos de férias, mesmo quando não é domingo. Seguir Jesus não é uma escolha que se faça apenas num belo dia do Batismo, da Primeira Comunhão, da Profissão de Fé, do Crisma ou do Matrimónio.

Queridos meninos e meninas do 3.º ano: hoje é o dia da vossa Primeira Comunhão. Primeira, mas não a única, nem a última. Oxalá que todas as vossas comunhões sejam sempre como a primeira: com esta ânsia, este desejo, esta alegria porque vou receber Jesus e saber que Jesus me recebe a mim.

Por isso, cada um diga em seu coração, como quem canta esta canção: “***Hoje é o dia mais feliz da minha vida; hoje é o primeiro dia do resto da minha vida***”.

Assim seja.